

Editor: Paulo Gusmão E-mail: paulogusmao@jornaldebrasilia.com.br Telefone: 343-8152

Polícia Federal muda regra para quem vai tirar passaporte

Formulários para pagamento de tarifas só serão emitidos pela internet

ÁUREO GERMANO

uem pretende viajar para o exterior, a partir de janeiro, e deixou para a última a emissão do passaporte deve ficar atento. A partir do dia 3 de janeiro a Polícia Federal (PF), responsável pela emissão do documento, vai mudar a forma de cobranca de suas taxas para o público. Os formulários para pagamento de tarifas para passaporte, porte e registro de arma, carteira de estrangeiro e demais serviços só serão feitos pela internet.

Por meio da rede, o usuário poderá acessar e imprimir a nova guia para pagamento de taxas. A antiga Guia de Arrecadação de Receitas (GAR), deixará de ser aceita. No seu lugar, o usuário utilizará a nova Guia de Recolhimento da União (GRU).

Com a substituição, o serviço será desburocratizado porque o cidadão poderá pagar as taxas em qualquer banco, e não apenas no Banco do Brasil (BB), como ocorre atualmente.

A GRU deverá ser acessada, preenchida e impressa na página da PF (www.dpf.gov.br). Nela, o contribuinte terá acesso a um formulário eletrônico com dados como o CPF/CNPJ, nome completo e endereço, além de selecionar a unidade arrecadadora e o código de receita, que também estarão disponí-



Pela internet, o usuário poderá acessar a nova guia para pagamento de taxas do passaporte

veis no site. A mudança também será estendida para pagamento de tarifas referentes à fiscalização e controle de produtos químicos

A mudança, segundo informações da PF, atende a uma determinação da Secretaria do Tesouro Nacional.

NOVO DIRETOR - Um dos responsáveis pela prisão de um dos assassinos do sindicalista Chico Mendes, o delegado Da-

niel Sampaio, assumiu o comando da Superintendência da Polícia Federal em Brasília, considerada uma das mais importantes do País. Ex-chefe do Comando de Operações Táticas (COT), Sampaio é tido como um dos delegados mais dinâmicos da PF.

A expectativa dentro da instituição é de que ele reforce o combate ao crime organizado e à corrupção no Distrito Federal. O delegado tem sido um dos encarregados do planejamento e da execução de boa parte das grandes operações da PF no País nos dois últimos anos.

Sampaio é uma espécie de ídolo da nova geração de policiais federais. Em 1996 ele se disfarçou de funcionário da Sucam para localizar e prender, em Medicilândia, no interior do Pará, o fazendeiro Darli Alves da Silva, um dos condenados pela morte de Chico Mendes.

CONTROLE PÚBLICO

CGU fiscalizou 700 cidades em todo o País

Em pouco mais de um ano e meio, quase 700 municípios foram sorteados pela Controladoria-Geral da União (CGU) para serem fiscalizados quanto à aplicação de recursos públicos. À frente da CGU, o ministro do Controle e da Transparência, Waldir Pires, avalia que essa iniciativa tem provocado mudanças na relação da população com o dinheiro público.

"Isso tem produzido um resultado bastante importante do ponto de vista da cultura de que o dinheiro público é público, tem que ser aberto, não pode ter sigilo", avaliou Waldir Pires, em entrevista à TV Nacional.

Segundo o ministro, o País tem uma tradição de descentralização na aplicação de recursos e, por isso, a fiscalização tem que ser contínua. "São R\$ 70 bilhões que são transferidos para municípios e estados. É necessário que se saiba até o fim o que efetivamente resultou em benefício para a população".

Esse é o objetivo do Portal da Transparência, lançado no final de novembro, pela CGU. Nessa página na internet, o governo disponibiliza à população informações detalhadas sobre a execução orçamentária. "É uma política dos cidadãos que devem saber onde está sendo aplicado o seu dinheiro", defendeu Waldir Pires. O ministro explicou que a fiscalização de estados e municípios, a partir dos sorteios, avalia não apenas documentos, mas também realizações.

OS GORDINHOS DO BRASIL

Planalto aumenta polêmica e desqualifica pesquisa do IBGE

O Palácio do Planalto divulgou um documento desqualificando tecnicamente a pesquisa do IBGE sobre nutrição e obesidade cujos resultados tinham sido contestados na última segunda-feira pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O trabalho, produzido pela assessoria técnica do presidente, afirma que os dados divulgados pelo IBGE não retratam os efeitos da subnutrição crônica no País. A Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), divulgada na semana passada, apontou a obesidade como um problema mais grave do que a desnutrição no Brasil, o que foi contestado por Lula, para quem o brasileiro "tem vergonha de dizer que passa fome".

Além da assessoria do Planalto, o próprio presidente Lula fez questão de manter a polêmica com o IBGE hoje. Em Brasília, Lula disse que há outros dados da pesquisa que não foram divulgados. "Só pegaram um lado da

pesquisa. Tem toda uma pesquisa para se ler", disse Lula, durante café da manhã com jornalistas, no Planalto.

Em São Paulo, o presidente foi irônico ao referir-se aos números do IBGE sobre a fome.

Em Sao Paulo, o presidente foi irônico ao referir-se aos números do IBGE sobre a fome. Ele citou o instituto ao fazer um balanço do programa Bolsa Família durante a celebração de Natal com moradores de rua:

"O ministro Patrus Ananias apanhou muito esses dias por causa do Bolsa Família e eu disse a ele que eles só estavam criticando porque (o programa) é bom. Se fosse ruim ninguém criticava. Então nós vamos continuar. Já chegamos a 6,5 milhões de famílias este ano. No ano que vem, vamos chegar a 8,7 milhões de famílias e em 2006 vamos chegar às 11 milhões de famílias que o IBGE disse que passavam fome".

A pesquisa constatou que a desnutrição atinge apenas 4% da população adulta, o que significa cerca de 7 milhões de brasileiros.

No documento produzido pelos assessores de Lula, o governo afirma que o IBGE excluiu crianças e minimizou a deficiência de peso de mulheres gestantes.

DESARMAMENTO

Menos 250 mil armas nas ruas

O Brasil vai entrar em 2005 com quase 250 mil armas a menos nas mãos dos cidadãos. Segundo a estatística divulgada pela ONG Viva Rio, a Campanha de Entrega Voluntária de Armas, cuja primeira fase foi encerrada esta semana, recolheu em seis meses 248.713 armas, número três vezes superior à meta inicial, que era de 80 mil armas. A segunda fase, estabelecida por medida provisória assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, prorroga a campanha até 23 de junho do ano que vem.

Os estados que mais reco-

lheram armas foram aqueles que contaram com entidades da sociedade civil e igrejas no trabalho de captação: São Paulo (76.834), Rio de Janeiro (26.444) e Paraná (23.120, incluindo armas recolhidas no primeiro semestre). No "ranking" de armas recolhidas por 100 mil habitantes, Sergipe fica em primeiro Lugar (372,6), seguido pelo Distrito Federal (236,1).

O cientista político Antônio Rangel Bandeira, coordenador do projeto na Viva Rio, disse que ainda há relutância em entregar armas à polícia pela população. Segundo as respostas dadas durante o recolhimento no Rio ao questionário aplicado pelo Viva Rio, as pessoas não têm certeza de que elas serão efetivamente destruídas quando recolhidas pela polícia. Ao mesmo tempo, onde houver destruição da arma no ato da entrega, a campanha tende a ser mais eficaz.

"As pessoas disseram que têm medo da polícia; que não entregam porque não sabem o que vai acontecer às armas; e que entregam onde há marretas para destruição imediata", disse ele.

Nos Estados



RIO DE JANEIRO

Balas perdidas no Natal

Moradores e consumidores que faziam compras de Natal na noite de quarta-feira, no Bairro da Tijuca, Zona Oeste da capital fluminense, viveram momentos de pânico durante uma perseguição de policiais militares do 6º Batalhão a traficantes do Morro da Formiga. O padeiro Djalma Silva, de 26 anos, ainda tentou se esconder da trajetória das balas, mas foi atingindo dentro da padaria, para onde correu. O estudante Fábio Sartoro foi atingido nas costas, mas sobreviveu.

SÃO PAULO I

Briga de cervejas na mídia

A Schincariol anunciou que conseguiu uma liminar no Conselho Nacional de Auto-Regulamentação Publicitária (Conar) para retirar do ar os dois comerciais da Am-Bev que explorava o jargão "boa, só se for Antarctica." Na semana passada, foi a vez da gigante de bebidas conseguir suspender

a veiculação do filme "vai de novo, vai de nova", veiculado pela fabricante de Itu para promover a Nova Schin. Em nota, o advogado da Schincariol, Vinícius Camargo Silva, esclarece que a propaganda da AmBev utiliza a tática de desqualificar o adversário, ao invés de promover o produto anunciado.

SÃO PAULO II

Sargento reage e evita assalto

Armados com um revólver calibre 38, os irmãos Anderson, 22, e Wilson dos Santos Maciel, de 19 anos, abordaram Celso Renesto, de 38 anos, quando a vítima deixava um caixa eletrônico do Bradesco, na avenida Cangaíba, nº 2.324, na Penha, zona leste. Ocupando um Fiat Tipo,

a dupla não imaginava que a vítima fosse um sargento do 3º Batalhão de Choque da PM. O policial reagiu e, mesmo baleado no rosto, conseguiu ferir Anderson no peito. O taxista Odair Benedito de Godói, de 53 anos, passava pelo local e foi ferido por um dos tiros na perna esquerda.



<u>GOIÁS</u>

Iris surpreende com secretariado

Duas surpresas no futuro secretariado do prefeito eleito Iris Rezende (PMDB): uma é ele próprio na presidência da Companhia Metropolitana de Transporte Coletivo (CMTC) "durante alguns meses". A outra é a criação da pasta de Abastecimento Popular – a ser ocupada pelo ex-prefeitável Rannieri Lopes (PTC) –, com foco nas feiras livres, função antes atribuída à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedem).

PERNAMBUCO

Briga de galo é permitida

A briga de galo que levou à prisão um dos maiores colaboradores do governo, o publicitário Duda Mendonça, já pode ser praticada livremente em pelo menos uma rinha em Pernambuco: o Palácio do Galo, que funciona no bairro popular de Aguazinha, em

Olinda. A decisão é da 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Pernambuco. O local funciona há 43 anos. Segundo o TJ, "a rinha de galo faz parte da "cultura nacional" e seus participantes apenas organizam e presenciam um fenômeno da natureza".

COMUNICADO

Comunicamos que nos dias 24 e 31 de dezembro, o Alô Jornal funcionará de 7h às 13h. Nos feriado de Natal e Ano Novo a Central de Atendimento funcionará

Jornal de Brasília

no horário normal de plantão (7h às 13h).